

MERCADOS • CRÉDITO

BNP quer financiar clientes com 550 mil milhões verdes

O banco trabalha com grandes empresas como EDP ou Greenvolt e quer reforçar a posição como intermediário financeiro ligado à sustentabilidade. Até 2025 tem como meta organizar emissões de dívida, conceder crédito e outros tipos de financiamento de 550 mil milhões.



BNP Paribas almeja alinhar o financiamento à estratégia de sustentabilidade dos seus clientes.

Christian Hartmann/Reuters

**Mariana Ferreira Azevedo**

07:00



Partilhar artigo



1



A Europa poderá cimentar o caminho da sustentabilidade para o futuro e o BNP Paribas quer ajudar a capitalizar as empresas neste processo. A nível global, o grupo definiu como meta financiar 550 mil milhões de euros de forma sustentável (através de dívida, crédito e outros tipos de financiamento) até 2025. Em Portugal, o banco destaca a EDP e a Greenvolt que têm aderido ao financiamento sustentável.

“Em termos de sustentabilidade, seja através da regulação ou financiamento, a Europa está a cimentar o caminho”, diz Marieme Rocchi, responsável pelo centro de sustentabilidade CIB do BNP Paribas, em entrevista ao Negócios.

A sustentabilidade tem cada vez mais relevância e, para a especialista, a gestão de risco tem de ser associada a medidas ambientais, sociais e de governação (ESG na sigla em inglês). “Falamos de riscos quando falamos da importância da sustentabilidade, mas também de medidas ESG. É sobretudo como gerimos, não novos, mas riscos cada vez mais importantes”, refere Marieme Rocchi. No entanto, haverá sempre algumas pedras no caminho, já que, por exemplo, para cumprir as metas do acordo de Paris de limitar a subida das temperaturas globais serão necessários biliões de euros em financiamento.

negocios
PREMIUM

VER + PRIMEIRAS PÁGINAS

Assine e aceda sem limites,
no pc e no smartphone

Assinar 1€ por 1 mês

WiZinkUm banco.
Infinitas possibilidades**Condições da Campanha:**

- Exclusivo **novas adesões online** até 30 de abril de 2023.
- Válido para qualquer tipo de transação(ões), realizada(s) com o cartão de crédito WIZink Rewards, **no montante total mínimo de 300€, nos primeiros 2 meses após a sua aprovação.**
- Perda do direito à oferta no caso de incumprimento ou denúncia do Contrato WiZink.

Connecta Avanzia Contact Solutions, Lda, intermediário de crédito vinculado do WiZink Bank S.A.U. - Sucursal em Portugal, sem exclusividade, registo nº 1813 no Banco de Portugal.

PUB

MAIS LIDAS**Pintos de Paredes** arrancam com investimento de 100 milhões em Gaia**Sul-coreanos investem** 100 milhões em Aveiro e

necessários milhões de euros em financiamento.

E é aí que o BNP quer reforçar a posição. O banco está empenhado em guiar os clientes na conversão a um modelo mais verde através da implementação daquilo a que chamam plano de Sustentabilidade Tecnológica de Crescimento (GTS), “que mostra que a sustentabilidade é realmente um dos pilares centrais do nosso plano estratégico até 2025”, diz a responsável pelo centro de sustentabilidade CIB do BNP Paribas.

É nesse sentido que o banco tem como objetivo organizar emissões de obrigações verdes na ordem dos 200 mil milhões de euros até 2025, enquanto espera conceder empréstimos sustentáveis de 150 mil milhões de euros e ainda outros 200 mil milhões de euros em financiamento económico com baixas emissões de carbono.

Mas, segundo Ana Jantarada, responsável pelo centro de sustentabilidade do BNP Paribas Portugal, o caminho não passa apenas pela organização de financiamento sustentável. É também preciso “acompanhar os clientes em todo o mundo, alinhando o seu financiamento com a estratégia de sustentabilidade e é aí que nos concentramos”, refere, ao acrescentar que o BNP Paribas “não é apenas um parceiro financiador, mas também o conselheiro do cliente sobre como avançar para uma economia mais sustentável”.

Sobre o aumento dos juros, Marieme Rocchi não espera que seja um desincentivo. “O maior custo do financiamento terá um impacto adicional em todas as soluções, mas a percentagem de empréstimos e obrigações verdes ou empréstimos sociais em relação ao total do financiamento é cada vez maior”, afirma.

Renováveis portuguesas na linha da frente

Tal como o resto da Europa, “Portugal está a fazer muitas coisas neste sentido e está no caminho certo”, diz Ana Jantarada. No entanto, “o sucesso dos objetivos [sustentáveis] só será possível se os veículos de financiamento trabalharem no sentido de acompanhar o país para que se possa concentrar no financiamento da economia, da transição e no apoio à própria sociedade para se tornar neutra em termos de emissões de carbono”, indica.

Tal como a nível global, o banco trabalha igualmente com os clientes em Portugal nesse sentido. “Temos uma equipa de cobertura que apoia os clientes locais na sua estratégia de financiamento sustentável”, revela a líder do centro português.

No que toca a financiamento e a título de exemplo, o banco participou num empréstimo sindicado verde, com um conjunto de outros bancos, à promotora de energias renováveis portuguesa Finerge na ordem dos 2,3 mil milhões de euros para a construção de um gasoduto de 1251 MW de projetos de energias renováveis, tanto em Portugal como em Espanha.

A atratividade destes produtos de financiamento sustentável para os emitentes “depende do tipo de cliente”, mas em Portugal há alguns interessados. “É o caso da EDP que está de facto a olhar para várias



100 milhões em Aveiro e querem mais 500 pessoas



Linha de Évora arrisca só ficar pronta em 2025 e perder fundos europeus



CEO da TAP quis demitir motorista que falou sobre uso do carro para fins pessoais



Alexandra Reis travou contrato com empresa de marido da CEO da TAP



Martifer ganha construção do maior tanque de etano do mundo

interessados. “É o caso óbvio da EDP que está de facto a olhar para várias obrigações verdes e que também fizeram empréstimos ligados à sustentabilidade sindicados em que participamos e a Greenvolt também”, acrescenta Ana Jantarada.

Em sustentabilidade, através da regulação ou financiamento, a Europa está a cimentar caminho.

MARIEME ROCCHI

Head of CIB Sustainability Center BNP Paribas

O sucesso das metas só é possível se os veículos de financiamento apoiarem o país.

ANA JANTARADA

Head of Sustainability Center no BNP Paribas Portugal



VER COMENTÁRIOS

SABER MAIS

• BNP Paribas • Marieme Rocchi • Portugal • EDP • Greenvolt • Ana Jantarada • banca